

EDITORIAL

Sobre a Memória e o esquecimento

Reinaldo dos Santos Barroso Junior

Não poderia haver melhor frase para iniciar este número da revista **Outros Tempos - Pesquisa em Foco** que a frase de Milan Kundera em *O livro do riso e do esquecimento* de 1981: “A luta do homem contra o poder é a luta da memória contra o esquecimento”. Neste número temos o orgulho de apresentar o dossiê História e Memória no qual são veiculados oito artigos que utilizaram o conceito de memória em seus trabalhos. Trabalhos como o de **Jayme Ribeiro** que percebe a utilização da memória acerca da Bomba Atômica por partes dos comunistas e dos não comunistas, ou, ainda, de **Sonia Maria de Meneses** problematizando as relações entre mídia, memória e esquecimento. Já os trabalhos de **Carolina Cunha** e **Raquel França dos Santos Ferreira**, examinam o acervo documental escrito, a primeira perscrutou as *Memórias* do frei dominicano Servando Teresa de Mier na tentativa de entender o ideário iluminista, enquanto a segunda examinou as crônicas de Antonio Maria, compositor e produtor pernambucano, para entender o imaginário carioca da década de 1950. Já **Daniel Choma** analisa não os escritos de determinado personagem, mas o acervo fotográfico de Armínio Kaiser, enquanto **Rafael Hansen Quinsani** analisa a memória a partir do filme Soldados de Salamina, de 2003. **Fábio da Silva Souza**, por sua vez, analisa a história e a memória da famigerada Revolução Mexicana, e **Leonardo da Costa Ferreira** discute a memória de luta política de Amadeu Amaral.

Para completar o Dossiê de História e Memória temos a transcrição de um documento cedido e comentado pela professora **Júlia Constança Pereira Camêlo**, na realidade, uma entrevista concedida em 1996, por Onofre Alves de Siqueira, o Bebelo, à Cléa Camêlo de Albuquerque, referente às Ligas Camponesas. E, por fim, uma entrevista com a historiadora e pesquisadora **Ana Maria Mauad**, responsável pelo Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense.

Na seção livre, com artigos dos mais diversos assuntos, vocês leitores podem encontrar o artigo de **Maria Regina Santos de Souza** evidenciando as dificuldades enfrentadas por viúvas na petições de pensão de seus maridos mortos na Guerra do Paraguai, ou, ainda, o trabalho de **Marili Peres Junqueira** enfocando as relações diplomáticas entre Brasil e Itália no final do século XIX. **Thiago Cavaliere Mourelle**, discute as origens do trabalhismo através do interventor Pedro Ernesto. No artigo em co-autoria de **Valter**

Fernandes e Victor Abril poderão encontrar ainda uma discussão sobre a complexa relação de poder existente no império português a partir do Rio de Janeiro.

O desfecho dos artigos esta por conta da antropóloga italiana **Anna Casella Paltrinieri** com o texto intitulado *Imigração, raça e cultura: o ensinamento de Franz Boas* publicado na revista italiana *Quaderni del Premio Letterario Giuseppe Acerbi*, em novembro de 2008, e traduzido, para essa edição, pelos professores **Claúdio Zannoni** e **Maria Mirtes dos Santos Barros**.

Além dos artigos os leitores poderão encontrar, ainda, duas resenhas: a primeira do historiador **Rogério Chaves da Silva** do livro *História Viva – Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico*, do historiador alemão Jorn Rusen; e a segunda, de **Régia Agostinho da Silva**, sobre a obra *Uma escritora na periferia do império: vida e obra de Emília Freitas*, escrita por Alcilene Cavalcante.

Como podem observar, esse número está quase que exclusivamente dedicado à Memória, e a maior parte das colaborações surgiu a partir de historiadores, contudo, isso não significa dizer que esquecemos os outros pesquisadores e escritores acadêmicos, o espaço está aberto para todas as contribuições e continuamos aguardando seus trabalhos.

A todos, boa leitura!